

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.289.732	6.054.841
1.01	Ativo Circulante	2.950.782	2.925.247
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	226.692	345.767
1.01.03	Contas a Receber	512.222	552.539
1.01.03.01	Clientes	395.393	461.452
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	116.829	91.087
1.01.04	Estoques	715.403	663.065
1.01.06	Tributos a Recuperar	155.130	160.216
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.341.335	1.203.660
1.01.08.03	Outros	1.341.335	1.203.660
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.302.692	1.185.762
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	9.650	9.650
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	28.993	8.248
1.02	Ativo Não Circulante	3.338.950	3.129.594
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	638.243	613.435
1.02.01.03	Contas a Receber	44.794	44.104
1.02.01.06	Tributos Diferidos	175.328	164.998
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	261.551	252.871
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	156.570	151.462
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	997	997
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	2.646	0
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	25.652	25.823
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	127.275	124.642
1.02.02	Investimentos	1.852.992	1.687.157
1.02.03	Imobilizado	768.195	755.697
1.02.04	Intangível	79.520	73.305

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.289.732	6.054.841
2.01	Passivo Circulante	2.561.079	2.477.106
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.261	113.920
2.01.02	Fornecedores	1.519.692	1.621.046
2.01.03	Obrigações Fiscais	236.611	296.830
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.081	50.632
2.01.05	Outras Obrigações	667.434	394.678
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	184.203	115.253
2.01.05.02	Outros	483.231	279.425
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	122.345	61.931
2.01.05.02.05	Outros Passivos	360.886	217.494
2.02	Passivo Não Circulante	1.522.929	1.574.782
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.577	160.563
2.02.02	Outras Obrigações	1.172.085	1.240.850
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.163.388	1.219.630
2.02.02.02	Outros	8.697	21.220
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	8.697	21.220
2.02.04	Provisões	193.267	173.369
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	167.445	165.053
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.234	37.958
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.797	12.398
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	29.626	29.726
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	5.217	5.543
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	80.571	79.428
2.02.04.02	Outras Provisões	25.822	8.316
2.02.04.02.05	Outros Passivos	21.494	4.705
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	4.328	3.611
2.03	Patrimônio Líquido	2.205.724	2.002.953
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	92.363	84.698
2.03.04	Reservas de Lucros	833.493	833.493
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	616.334	616.334
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.457	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.555	-30.828
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	159.173	29.797

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.497.845	1.748.845
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.228.195	-1.386.552
3.03	Resultado Bruto	269.650	362.293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-232.968	-91.390
3.04.01	Despesas com Vendas	-155.086	-87.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.779	-73.065
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-31.106	-8.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.003	77.226
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.682	270.903
3.06	Resultado Financeiro	25.426	-29.582
3.06.01	Receitas Financeiras	300.137	256.733
3.06.02	Despesas Financeiras	-274.711	-286.315
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.108	241.321
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.651	-52.361
3.08.01	Corrente	-29.517	2.043
3.08.02	Diferido	17.866	-54.404
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.457	188.960
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.457	188.960
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	50.457	188.960
4.02	Outros Resultados Abrangentes	144.649	-37.991
4.03	Resultado Abrangente do Período	195.106	150.969

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-60.239	-83.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.983	133.890
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	62.108	241.321
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	29.938	33.536
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-36.003	-77.226
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	56	69
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	293	371
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	5.822	5.491
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-11.113	477
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	1.694	1.659
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.919	6.408
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	7.665	2.748
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	58.604	-80.964
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-145.883	-217.783
6.01.02.01	Clientes	66.439	-73.543
6.01.02.02	Estoques	-36.044	-44.873
6.01.02.03	Impostos a recuperar	5.257	-127.131
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-186.934	-66.380
6.01.02.06	Demais ativos	-29.067	-14.927
6.01.02.07	Fornecedores	-103.042	42.371
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	63.453	-10.882
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-17.659	18.249
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-66.996	132.436
6.01.02.11	Demais passivos	158.710	-73.103
6.01.03	Outros	-35.339	0
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-35.339	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.707	-44.790
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado e intangível	-48.707	-44.790
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.129	72.574
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	45.250
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-12.662	-3.704
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-168	-469
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	2.139	31.497
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	955	0
6.03.07	Dividendos pagos	-393	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-119.075	-56.109
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	345.767	447.442
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	226.692	391.333

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.665	0	0	0	7.665
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	7.665	0	0	0	7.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.457	144.649	195.106
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.457	0	50.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	144.649	144.649
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.170	15.170
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	129.376	129.376
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	103	103
5.07	Saldos Finais	1.085.793	92.363	833.493	50.457	143.618	2.205.724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	0	0	0	2.748
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	2.748	0	0	0	2.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188.960	-37.991	150.969
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.960	0	188.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.991	-37.991
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	974	974
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-38.965	-38.965
5.07	Saldos Finais	1.085.793	75.395	1.237.545	188.960	-82.827	2.504.866

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	1.925.925	2.243.687
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.924.103	2.245.399
7.01.02	Outras Receitas	3.741	4.696
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.919	-6.408
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.406.182	-1.509.158
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.225.870	-1.437.914
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-180.312	-71.244
7.03	Valor Adicionado Bruto	519.743	734.529
7.04	Retenções	-29.938	-33.536
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.938	-33.536
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	489.805	700.993
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	336.140	333.959
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	36.003	77.226
7.06.02	Receitas Financeiras	300.137	256.733
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	825.945	1.034.952
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	825.945	1.034.952
7.08.01	Pessoal	268.658	293.936
7.08.01.01	Remuneração Direta	227.265	244.798
7.08.01.02	Benefícios	41.393	49.138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	222.885	257.614
7.08.02.01	Federais	165.071	212.172
7.08.02.02	Estaduais	56.782	44.497
7.08.02.03	Municipais	1.032	945
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	283.945	294.442
7.08.03.01	Juros	274.711	286.315
7.08.03.02	Aluguéis	9.234	8.127
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.457	188.960
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.457	188.960

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.479.086	6.187.370
1.01	Ativo Circulante	4.593.408	4.401.209
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	537.358	722.866
1.01.03	Contas a Receber	1.220.340	1.192.257
1.01.03.01	Clientes	1.045.229	1.040.229
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	175.111	152.028
1.01.04	Estoques	1.370.446	1.180.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	272.301	255.023
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.192.963	1.050.275
1.01.08.03	Outros	1.192.963	1.050.275
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.163.970	1.042.027
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	28.993	8.248
1.02	Ativo Não Circulante	1.885.678	1.786.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	732.031	692.710
1.02.01.03	Contas a Receber	45.348	44.570
1.02.01.06	Tributos Diferidos	257.036	229.707
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	245.671	239.748
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	183.976	178.685
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.036	1.036
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	2.646	0
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	26.056	26.181
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	154.238	151.468
1.02.02	Investimentos	5.529	5.510
1.02.03	Imobilizado	1.048.458	997.937
1.02.04	Intangível	99.660	90.004

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.479.086	6.187.370
2.01	Passivo Circulante	3.686.339	3.628.924
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.496	129.189
2.01.02	Fornecedores	2.310.955	2.489.719
2.01.03	Obrigações Fiscais	297.251	359.778
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.081	50.632
2.01.05	Outras Obrigações	924.556	599.606
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	184.122	84.551
2.01.05.02	Outros	740.434	515.055
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	124.817	64.664
2.01.05.02.05	Outros Passivos	615.617	450.391
2.02	Passivo Não Circulante	434.629	425.238
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.577	160.563
2.02.02	Outras Obrigações	54.719	66.721
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	45.736	44.804
2.02.02.02	Outros	8.983	21.917
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	8.983	21.917
2.02.04	Provisões	222.333	197.954
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	187.447	181.845
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.602	43.750
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.636	14.979
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	38.421	38.145
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	5.217	5.543
2.02.04.01.06	Plano de Previdência Médica	80.571	79.428
2.02.04.02	Outras Provisões	34.886	16.109
2.02.04.02.05	Outros Passivos	30.558	12.498
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	4.328	3.611
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.358.118	2.133.208
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	92.363	84.698
2.03.04	Reservas de Lucros	833.493	833.493
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	616.334	616.334
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.457	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-15.555	-30.828
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	159.173	29.797
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	152.394	130.255

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.207.541	2.450.251
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.787.499	-1.935.318
3.03	Resultado Bruto	420.042	514.933
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-338.676	-225.205
3.04.01	Despesas com Vendas	-193.070	-113.725
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.032	-90.564
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.574	-20.916
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.366	289.728
3.06	Resultado Financeiro	-7.849	-25.381
3.06.01	Receitas Financeiras	334.013	288.100
3.06.02	Despesas Financeiras	-341.862	-313.481
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	73.517	264.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.924	-78.093
3.08.01	Corrente	-59.039	-26.628
3.08.02	Diferido	31.115	-51.465
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	45.593	186.254
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	45.593	186.254
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.457	188.960
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.864	-2.706
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	50.457	188.960
4.02	Outros Resultados Abrangentes	171.652	-45.708
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	222.109	143.252
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	195.106	150.969
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27.003	-7.717

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-268.816	-69.516
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	197.035	249.561
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	73.517	264.347
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	38.611	39.838
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	5.882	289
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	293	371
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	9.377	5.540
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	-3.272	6.454
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	2.961	3.240
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	3.066	7.597
6.01.01.12	Remuneração Baseada em ações	7.665	2.748
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	58.935	-80.863
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-411.832	-289.885
6.01.02.01	Clientes	-5.840	-75.661
6.01.02.02	Estoques	-167.640	54.468
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-17.153	-164.002
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-184.699	-12.502
6.01.02.06	Demais ativos	-26.631	17.395
6.01.02.07	Fornecedores	-189.075	-224.206
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	94.894	21.300
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	-16.693	19.607
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-80.474	167.101
6.01.02.11	Demais passivos	181.479	-93.385
6.01.03	Outros	-54.019	-29.192
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-54.019	-29.192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	47.713	-70.811
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-58.495	-49.785
6.02.03	Variação de investimento no exterior	106.208	-21.026
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	35.595	60.469
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	45.250
6.03.02	Amortização de financiamentos	-12.662	-4.280
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-168	-469
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	47.866	19.968
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	955	0
6.03.07	Dividendos pagos	-396	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-185.508	-79.858
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	722.866	971.511
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	537.358	891.653

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953	130.255	2.133.208
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	84.698	833.493	0	-1.031	2.002.953	130.255	2.133.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.665	0	0	0	7.665	0	7.665
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	7.665	0	0	0	7.665	0	7.665
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.457	144.649	195.106	22.139	217.245
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.457	0	50.457	-4.864	45.593
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	144.649	144.649	27.003	171.652
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	15.170	15.170	0	15.170
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	129.376	129.376	27.003	156.379
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	103	103	0	103
5.07	Saldos Finais	1.085.793	92.363	833.493	50.457	143.618	2.205.724	152.394	2.358.118

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149	113.587	2.464.736
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	72.647	1.237.545	0	-44.836	2.351.149	113.587	2.464.736
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	0	0	0	2.748	0	2.748
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	2.748	0	0	0	2.748	0	2.748
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	188.960	-37.991	150.969	-10.423	140.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	188.960	0	188.960	-2.706	186.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-37.991	-37.991	-7.717	-45.708
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	974	974	0	974
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-38.965	-38.965	-7.717	-46.682
5.07	Saldos Finais	1.085.793	75.395	1.237.545	188.960	-82.827	2.504.866	103.164	2.608.030

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	2.704.724	3.014.973
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.703.917	3.022.503
7.01.02	Outras Receitas	3.873	67
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.066	-7.597
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.033.291	-2.116.448
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.785.222	-1.988.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-248.069	-127.677
7.03	Valor Adicionado Bruto	671.433	898.525
7.04	Retenções	-38.611	-39.838
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.611	-39.838
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	632.822	858.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	334.013	288.100
7.06.02	Receitas Financeiras	334.013	288.100
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	966.835	1.146.787
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	966.835	1.146.787
7.08.01	Pessoal	322.058	340.155
7.08.01.01	Remuneração Direta	263.187	276.607
7.08.01.02	Benefícios	58.871	63.548
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	242.769	294.785
7.08.02.01	Federais	182.096	240.035
7.08.02.02	Estaduais	58.200	52.450
7.08.02.03	Municipais	2.473	2.300
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	356.415	325.593
7.08.03.01	Juros	341.862	313.481
7.08.03.02	Aluguéis	14.553	12.112
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.457	188.960
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.457	188.960
7.08.05	Outros	-4.864	-2.706
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.864	-2.706

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2015 um lucro líquido de R\$50.457 ou 2,29% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$2.207.541.

No mesmo período em 2014, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$188.960 e uma receita líquida de R\$2.450.251.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2015 é de R\$1,4678.

A redução do lucro nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2015 em comparação com o mesmo período de 2014 corresponde à constatação do desaquecimento da indústria de eletrodomésticos.

No âmbito do desaquecimento da demanda da indústria de eletrodomésticos, a Companhia vem adotando medidas para minimizar os seus efeitos, como redução de custos, ajuste de estoque, entre outros. Vale esclarecer que a Companhia readequou seu quadro de pessoal nos últimos meses, tendo essa redução sido realizada, basicamente, por não reposição de vagas em aberto.

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 5 de maio de 2015.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros três meses de 2015.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo a *International Accounting Standard Board* (IASB).

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)				
	31.03.2015		31.03.2014		
	Direta	Indireta	Direta	Indireta	
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	100,00	-	100,00	-
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	100,00	-	100,00
LAWASA S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru S.R.L.	Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	915.056	1.088.250	1.292.197	1.455.028
Outros custos	136.008	87.286	291.882	238.832
Outras despesas e receitas	147.506	52.160	181.427	86.670
Depreciação e amortização	29.938	33.536	38.611	39.838
Despesas com pessoal	268.658	293.936	322.058	340.155
	1.497.166	1.555.168	2.126.175	2.160.523
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.228.195	1.386.552	1.787.499	1.935.318
Despesas com vendas e distribuição	155.086	87.266	193.070	113.725
Despesas administrativas	82.779	73.065	105.032	90.564
Outras despesas operacionais, líquidas	31.106	8.285	40.574	20.916
	1.497.166	1.555.168	2.126.175	2.160.523

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Caixa e bancos	181.436	331.527	393.600	677.642
Certificados de depósitos bancários	45.256	14.240	143.758	45.224
	226.692	345.767	537.358	722.866

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100,0% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

Notas Explicativas

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Cientes nacionais	418.025	484.598	1.068.536	1.042.468
Cientes no exterior	176.391	165.755	209.448	219.960
Saques cambiais de exportação	(150.884)	(137.630)	(150.884)	(137.630)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(36.493)	(37.326)	(58.649)	(59.121)
Ajuste a valor presente	(11.646)	(13.945)	(23.222)	(25.448)
	395.393	461.452	1.045.229	1.040.229

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
A vencer	483.517	554.075	1.111.760	1.132.442
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	54.186	44.917	88.247	59.186
de 61 a 180 dias	23.714	19.575	29.398	25.412
de 181 a 360 dias	17.761	19.761	24.958	25.945
mais de 360 dias	15.238	12.025	23.621	19.443
	594.416	650.353	1.277.984	1.262.428

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Saldo no início do exercício	37.326	30.002	59.121	43.646
Complemento de provisão no exercício (+)	1.919	6.408	3.066	7.597
Valores baixados da provisão (-)	(2.752)	(4.084)	(3.538)	(6.008)
Saldo no final do trimestre	36.493	32.326	58.649	45.235

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	250.225	260.936	509.830	438.768
Matérias-primas e componentes (ao custo)	257.233	221.791	464.892	381.241
Importações em andamento e outros (ao custo)	218.800	209.060	426.869	414.987
Provisão para perdas	(3.963)	(3.842)	(12.624)	(10.708)
Ajuste a valor presente	(6.892)	(24.880)	(18.521)	(43.500)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	715.403	663.065	1.370.446	1.180.788

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Saldo no início do exercício	3.842	4.210	10.708	10.444
Complemento de provisão no exercício (+)	1.694	1.659	2.961	3.240
Valores baixados da provisão (-)	(1.573)	(1.503)	(2.344)	(2.395)
Ajustes de conversão	-	-	1.299	(352)
Saldo no final do trimestre	3.963	4.366	12.624	10.937

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

Notas Explicativas

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
IRPJ antecipado	19.200	19.200	25.942	23.520
ICMS a compensar	122.328	118.986	192.659	174.053
IPI a compensar	6.579	7.183	7.842	7.183
COFINS a compensar	8.126	6.710	8.450	7.034
PIS a compensar	1.861	1.544	1.928	1.612
IRRF a compensar	12.732	22.341	42.435	47.940
REINTEGRA a compensar (i)	6.914	8.706	6.914	8.706
Outros	3.042	1.369	12.187	11.156
	180.782	186.039	298.357	281.204
Ativo circulante	155.130	160.216	272.301	255.023
Ativo não circulante	25.652	25.823	26.056	26.181

- (i) REINTEGRA - Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	220	9.718	26.917	28.721
Provisões temporariamente não dedutíveis	139.187	109.379	179.220	142.801
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	-	4.781	2.362	6.989
Plano de previdência privada e de assistência médica	5.637	5.675	5.637	5.675
Total imposto de renda diferido	145.044	129.553	214.136	184.186
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	678	4.097	5.491	5.840
Provisões temporariamente não dedutíveis	50.107	39.376	57.516	46.703
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	-	1.721	394	2.129
Plano de previdência privada e de assistência médica	2.029	2.043	2.029	2.043
Total contribuição social diferida	52.814	47.237	65.430	56.715
Ativo fiscal diferido	197.858	176.790	279.566	240.901
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(18.575)	(11.792)	(18.575)	(11.194)
Ajuste da alíquota efetiva projetada	(3.955)	-	(3.955)	-
Passivo fiscal diferido	(22.530)	(11.792)	(22.530)	(11.194)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	175.328	164.998	257.036	229.707

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 2 anos.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Varição no:				
Imposto de renda corrente	(21.563)	-	(45.571)	(21.882)
Imposto de renda corrente ajuste exercício anterior	-	1.502	-	1.502
Imposto de renda diferido	13.137	(40.003)	23.405	(37.701)
Imposto de renda corrente e diferido	(8.426)	(38.501)	(22.166)	(58.081)
Varição na:				
Contribuição social corrente	(7.954)	-	(13.468)	(6.789)
Contribuição Social ajuste exercício anterior	-	541	-	541
Contribuição social diferida	4.729	(14.401)	7.710	(13.764)
Contribuição social corrente e diferida	(3.225)	(13.860)	(5.758)	(20.012)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31.03.2015		31.03.2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	62.108	62.108	241.321	241.321
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(36.003)	(36.003)	(77.226)	(77.226)
Créditos – Prêmio de IPI	-	-	(33.824)	(33.824)
Pagamento baseado em ação	7.666	7.666	2.748	2.748
Outras	(9.561)	(9.567)	(2.788)	(2.789)
Base de cálculo	24.210	24.204	130.231	130.230
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Subtotal	(6.053)	(2.178)	(32.558)	(11.721)
Ajuste alíquota efetiva	(2.908)	(1.047)	(7.445)	(2.680)
Incentivo Fiscal	535	-	-	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	1.502	541
Total	(8.426)	(3.225)	(38.501)	(13.860)
Alíquota efetiva - %	24,95%	9,55%	23,08%	8,31%

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutuiárias. As operações e negócios da companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Controladoras				
Whirlpool do Brasil Ltda.	245.671	239.748	245.671	239.748
Whirlpool Canada Holding Company	455.540	511.246	455.540	511.246
Whirlpool Corporation	3.731	1.742	19.432	11.619
Controladas				
Embraco North America	234.879	202.100	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	215	215	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	16.051	13.933	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	5.218	12.349	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	422.076	294.132	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	31.083	44.641	-	-
EECON China	4.189	3.822	-	-
Whirlpool Peru	1.390	651	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	49.747	43.013	66.557	51.517
Whirlpool China Investment Co. Ltd	658	-	282.007	187.890
Industrias Acros Whirlpool	708	688	20.771	17.812
Embraco Luxemburgo	90.323	68.786	305.399	240.621
Outras	2.764	1.567	14.264	21.322
Total	1.564.243	1.438.633	1.409.641	1.281.775
Ativo circulante	1.302.692	1.185.762	1.163.970	1.042.027
Ativo não circulante	261.551	252.871	245.671	239.748

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Controladora				
Whirlpool Corporation	10.976	5.445	89.003	38.017
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	353.108	514.634	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	814.173	691.642	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	71.292	48.718	-	-
Embraco North America	20.160	16.496	-	-
EECON China	2.191	622	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	-	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	2.115	1.618	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	19.833	19.454	19.833	19.454
Whirlpool Comercial Ltda.	25.903	25.349	25.903	25.349
Embraco Europe	6	-	18.631	8.068
Embraco Slovakia S.R.O.	5.447	4.156	5.469	4.184
Whirlpool Europe Srl	4.682	1.614	5.950	3.226
Whirlpool Properties, Inc	384	206	10.295	8.006
Whirlpool Of India ltd	1.412	625	1.425	635
Whirlpool Norrkooping	10	23	10	23
Outras	15.899	4.281	53.339	22.393
Total	1.347.591	1.334.883	229.858	129.355
Passivo circulante	184.203	115.253	184.122	84.551
Passivo não circulante	1.163.388	1.219.630	45.736	44.804

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Controladora				
Whirlpool Corporation	466	1.148	42.151	35.119
Controladas				
Embraco North America	94.888	90.667	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	125.673	99.773	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	3.580	7.629	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	1.802	1.078	-	-
Whirlpool Peru S.R.L	1.267	680	-	-
Whirlpool Chile Ltda	151	145	-	-
EECON China	58	4	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	24.011	32.073	49.111	77.716
Whirlpool Of India ltd	-	-	-	1
Embraco Slovakia S.R.O.	9.884	7.238	11.341	8.560
Whirlpool Europe Srl	442	1.272	442	1.272
Whirlpool Mexico	105	3	105	3
Whirlpool Colombia	953	588	953	588
Whirlpool Southeast Asia Pte	73	106	73	106
Polar S.A.	301	147	301	147
Embraco Luxemburgo	12.455	5.405	13.327	5.460
Hefei Sanyo	-	-	984	-
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	24.536	19.801
Industrias Acros Whirlpool	308	547	41.265	21.695
Outras	719	403	1.127	418
	277.136	248.906	185.716	170.886

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Controladora				
Whirlpool Corporation	5.810	2.365	10.392	6.829
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	1.172	1.336	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	52.914	52.690	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	17	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	8	6	-	-
EECON China	1.310	42	-	-
Outras partes relacionadas				
Whirlpool Europe s.r.l.	3.885	4.237	4.892	4.672
Whirlpool Norrkooping	-	3.431	-	3.431
Polar S.A.	4.861	3.276	4.862	3.297
Embraco Europe	8	-	45.291	33.393
Embraco Luxemburgo	29	23	106.369	44.928
Hefei Sanyo	7.442	-	7.570	-
Whirlpool Slovakia S.R.O.	4.689	3.326	4.692	3.370
Whirlpool China Investment Co. Ltd	-	8.069	-	8.690
Outros	1.207	1.084	4.257	2.386
	83.352	79.885	188.325	110.996

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	455.540	511.246	455.540	511.246
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% CDI	245.671	239.748	245.671	239.748
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	16.051	13.933	-	-
Total do Ativo		717.262	764.927	701.211	750.994
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.e 102% CDI	353.108	483.515	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	814.173	691.642	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	100% TR	25.903	25.349	25.903	25.349
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.833	19.454	19.833	19.454
Total do Passivo		1.213.017	1.219.960	45.736	44.803

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Receitas/Despesas sobre Mútuo

		Controladora		Consolidado	
		31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	3.943	11.289	3.943	11.289
Whirlpool do Brasil Ltda.	Receita de juros	6.862	3.010	6.862	3.010
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	29	26	-	-
		10.834	14.325	10.805	14.299
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	10.236	1.148	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Despesa de juros	21.248	16.858	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda.	Despesa de juros	647	46	647	46
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	555	453	555	453
		32.686	18.505	1.202	499

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos três meses findos em 31 de março de 2015 foram de R\$4.204 (R\$3.734 em 31 de março de 2014) como honorários, R\$2.758 (R\$2.145 em 31 de março de 2014) como benefícios e R\$7.665 (R\$2.748 em 31 de março de 2014) como remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas

	Participação		Informações da Controlada						
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)					Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	1.204.903	422.475	782.428	294.698	(1.449)
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	46.433.000	-	99,43	99,43	1.057.125	857.572	199.553	203.953	27.642
CNB Consultoria Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	3.976	1.267	2.709	-	40
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd. (a)	-	-	100,00	100,00	345.385	68.571	276.814	46.058	11.977
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd. (a)	-	-	66,92	66,92	832.397	375.153	457.244	136.906	(15.181)
LAWASA S.A.	5.190	-	95,00	95,00	31.162	17.402	13.760	2.599	1.342
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	214.266	129.118	85.148	72.296	3.612
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	42.582	38.253	4.329	15.437	(1.570)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	197.304	98.690	98.614	122.630	8.530
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	49.250	-	100,00	100,00	84.396	6	84.390	-	(3.556)

(a) Para as Sociedades localizadas na República Popular da China não existem o sistema de subdivisão do capital social por quotas.

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2014	Equivalência patrimonial 2015	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Transf./Outros	Saldos em 31 de março de 2015	Equivalência patrimonial em 31 de março de 2014
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	783.799	(1.449)	-	-	782.350	35.611
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	170.227	27.484	705	-	198.416	26.661
CNB Consultoria Ltda.	2.669	40	-	-	2.709	36
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	218.108	11.977	46.729	-	276.814	18.040
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	261.528	(10.159)	54.163	456	305.988	(5.784)
LAWASA S.A.	9.946	1.275	1.851	-	13.072	834
Whirlpool Argentina S.A.	65.853	3.431	11.607	-	80.891	(520)
Whirlpool Chile Ltda.	6.370	(1.570)	(471)	-	4.329	(106)
Mlog Armazém Geral Ltda.	90.084	8.530	-	-	98.614	3.255
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	73.154	(3.556)	14.792	-	84.390	(801)
Outros	5.419	-	-	-	5.419	-
	1.687.157	36.003	129.376	456	1.852.992	77.226

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2014	241.606	1.930.768	142.442	293	67.179	2.382.288	81.933	2.464.221
Aquisições	-	-	-	-	-	-	183.152	183.152
Transferências	1.295	111.674	25.699	-	6.627	145.295	(145.295)	-
Alienação/baixa	(1.082)	(51.305)	(2.403)	-	(11.158)	(65.948)	-	(65.948)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	241.819	1.991.137	165.738	293	62.648	2.461.635	119.790	2.581.425
Aquisições	-	-	-	-	-	-	37.761	37.761
Transferências	1.293	17.387	8.353	-	4.013	31.046	(31.046)	-
Alienação/baixa	-	(296)	(233)	(17)	(125)	(671)	-	(671)
Saldos em 31 de março de 2015	243.112	2.008.228	173.858	276	66.536	2.492.010	126.505	2.618.515
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(143.835)	(1.493.827)	(87.467)	(293)	(47.365)	(1.772.787)	-	(1.772.787)
Depreciação	(5.976)	(88.146)	(15.343)	-	(7.709)	(117.174)	-	(117.174)
Baixa da depreciação	1.078	49.702	2.363	-	11.090	64.233	-	64.233
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(148.733)	(1.532.271)	(100.447)	(293)	(43.984)	(1.825.728)	-	(1.825.728)
Depreciação	(1.459)	(17.853)	(3.984)	-	(1.911)	(25.207)	-	(25.207)
Baixa da depreciação	-	281	192	17	125	615	-	615
Saldos em 31 de março de 2015	(150.192)	(1.549.843)	(104.239)	(276)	(45.770)	(1.850.320)	-	(1.850.320)
Valor residual								
Saldos em 31 de março de 2015	92.920	458.385	69.619	-	20.766	641.690	126.505	768.195
Saldos em 31 de dezembro de 2014	93.086	458.866	65.291	-	18.664	635.907	119.790	755.697
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	271.833	2.363.565	149.191	4.483	75.849	21.026	2.885.947	96.735	2.982.682
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	203.782	203.782
Transferências	1.968	126.892	25.887	11	9.693	1.119	165.570	(165.570)	-
Alienação/baixa	(1.081)	(62.869)	(5.469)	(188)	(11.381)	(438)	(81.426)	(28)	(81.454)
Variação cambial	(338)	34.056	175	418	606	2.525	37.442	1.500	38.942
Saldo em 31 de dezembro de 2014	272.382	2.461.644	169.784	4.724	74.767	24.232	3.007.533	136.419	3.143.952
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	47.356	47.356
Transferências	1.767	28.783	8.379	-	4.135	927	43.991	(43.991)	-
Alienação/baixa	-	(959)	(233)	(17)	(125)	(58)	(1.392)	(5.653)	(7.045)
Variação cambial	411	77.896	345	915	1.539	5.293	86.399	1.713	88.112
Saldo em 31 de março de 2015	274.560	2.567.364	178.275	5.622	80.316	30.394	3.136.531	135.844	3.272.375
Depreciação									
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(157.949)	(1.742.919)	(92.614)	(2.898)	(53.255)	(9.971)	(2.059.606)	-	(2.059.606)
Depreciação	(6.861)	(106.285)	(15.741)	(383)	(8.718)	(2.002)	(139.990)	-	(139.990)
Baixa da depreciação	1.078	54.666	4.984	167	11.274	144	72.313	-	72.313
Variação Cambial	(26)	(16.514)	(156)	(302)	(437)	(1.297)	(18.732)	-	(18.732)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(163.758)	(1.811.052)	(103.527)	(3.416)	(51.136)	(13.126)	(2.146.015)	-	(2.146.015)
Depreciação	(1.662)	(25.088)	(4.037)	(97)	(2.288)	(591)	(33.763)	-	(33.763)
Baixa da depreciação	-	944	192	17	125	-	1.278	-	1.278
Variação cambial	(385)	(40.144)	(305)	(657)	(1.113)	(2.813)	(45.417)	-	(45.417)
Saldo em 31 de março de 2015	(165.805)	(1.875.340)	(107.677)	(4.153)	(54.412)	(16.530)	(2.223.917)	-	(2.223.917)
Valor Residual									
Saldo em 31 de março de 2015	108.755	692.024	70.598	1.469	25.904	13.864	912.614	135.844	1.048.458
Saldo em 31 de dezembro de 2014	108.624	650.592	66.257	1.308	23.631	11.106	861.518	136.419	997.937
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2014	49.743	7.250	51.314	108.307
Aquisições	7.915	-	15.060	22.975
Alienação/baixa	(38)	-	(17.854)	(17.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	57.620	7.250	48.520	113.390
Aquisições	1.179	-	9.767	10.946
Saldos em 31 de março de 2015	58.799	7.250	58.287	124.336
Amortização				
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(15.523)	(3)	(24.059)	(39.585)
Amortização	(4.866)	-	(13.474)	(18.340)
Baixa da amortização	37	-	17.803	17.840
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(20.352)	(3)	(19.730)	(40.085)
Amortização	(1.264)	-	(3.467)	(4.731)
Saldos em 31 de março de 2015	(21.616)	(3)	(23.197)	(44.816)
Valor residual				
Saldos em 31 de março de 2015	37.183	7.247	35.090	79.520
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.268	7.247	28.790	73.305

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2014	49.743	7.250	57.415	14.036	819	129.263
Aquisições	7.915	-	15.156	-	-	23.071
Alienação/baixa	(38)	-	(17.855)	(385)	-	(18.278)
Variação cambial	-	-	371	1.305	110	1.786
Saldos em 31 de dezembro de 2014	57.620	7.250	55.087	14.956	929	135.842
Aquisições	1.179	-	9.960	-	-	11.139
Alienação/baixa	-	-	(1)	(114)	-	(115)
Variação cambial	-	-	1.077	2.817	193	4.087
Saldos em 31 de março de 2015	58.799	7.250	66.123	17.659	1.122	150.953
Amortização						
Saldos em 1º de janeiro de 2014	(15.523)	(3)	(27.769)	(1.528)	-	(44.823)
Amortização	(4.866)	-	(13.835)	-	-	(18.701)
Baixa da amortização	37	-	17.803	-	-	17.840
Variação Cambial	-	-	(154)	-	-	(154)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(20.352)	(3)	(23.955)	(1.528)	-	(45.838)
Amortização	(1.264)	-	(3.584)	-	-	(4.848)
Variação cambial	-	-	(571)	(36)	-	(607)
Saldos em 31 de março de 2015	(21.616)	(3)	(28.110)	(1.564)	-	(51.293)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2015	37.183	7.247	38.013	16.095	1.122	99.660
Saldos em 31 de dezembro de 2014	37.268	7.247	31.132	13.428	929	90.004

Notas Explicativas

13. Intangível--Continuação

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	198.326	210.985	198.326	210.985	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	332	210	332	210	
Total dos financiamentos	198.658	211.195	198.658	211.195	
Circulante	41.081	50.632	41.081	50.632	
Não circulante	157.577	160.563	157.577	160.563	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento da última parcela foi em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de *Spread*, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 181.000, disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 45.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012, segunda liberada em 14 de novembro de 2013, terceira liberada em 03 de janeiro de 2014 e a quarta liberada em 11 de dezembro de 2014. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de *Spread*, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos vencem como segue:

Ano	Controladora
2015	41.081
2016	48.203
2017	38.101
2018	35.636
A partir de 2019	35.637
	<u>198.658</u>

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos – (Nota 17.f)	3.178	3.571	3.178	3.571
Provisão para garantias	12.497	15.005	26.572	27.092
Programa de participação nos resultados	34.339	48.318	40.964	55.545
Adiantamentos de clientes	6.887	9.484	91.378	81.367
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente (i)	56.391	25.560	108.979	65.648
Adiantamento para venda de investimento (Nota 24)	100.000	-	100.000	-
Outras provisões	101.791	86.152	178.735	174.713
Outras contas a pagar	67.297	34.109	96.369	54.953
	<u>382.380</u>	<u>222.199</u>	<u>646.175</u>	<u>462.889</u>
Circulante	360.886	217.494	615.617	450.391
Não circulante	21.494	4.705	30.558	12.498

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas as causas:				
Cíveis	29.626	29.726	38.421	38.145
Trabalhistas	12.797	12.398	17.636	14.979
Tributárias	39.234	37.958	45.602	43.750
Total passivo não circulante	81.657	80.082	101.659	96.874

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.12.2014	31.03.2015	31.12.2014
Depósitos judiciais				
Cíveis	33.038	30.879	44.404	42.164
Trabalhistas	7.224	6.751	10.295	9.764
Tributários	87.013	87.012	99.539	99.540
	127.275	124.642	154.238	151.468

A movimentação das provisões no trimestre findo em 31 de março de 2015 e exercício findo 31 de dezembro de 2014, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2014	31.049	11.642	28.307	70.998
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(4.916)	14.488	8.201	17.773
(-) Pagamentos	-	(14.824)	-	(14.824)
(+) Atualização monetária	3.593	1.092	1.450	6.135
Saldos em 31 de dezembro de 2014	29.726	12.398	37.958	80.082
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(836)	3.563	1.745	4.472
(-) Pagamentos	-	(3.467)	(780)	(4.247)
(+) Atualização monetária	736	303	311	1.350
Saldos em 31 de março de 2015	29.626	12.797	39.234	81.657

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2014	34.709	14.182	33.740	82.631
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	819	15.431	8.559	24.809
(-) Pagamentos	(1.148)	(15.934)	-	(17.082)
(+) Atualização monetária	3.765	1.300	1.451	6.516
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.145	14.979	43.750	96.874
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(800)	5.867	2.540	7.607
(-) Pagamentos	-	(3.591)	(1.001)	(4.592)
(+) Atualização monetária	1.076	381	313	1.770
Saldos em 31 de março de 2015	38.421	17.636	45.602	101.659

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações civis nos Estados Unidos. A Companhia solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição.

Em 31 de março de 2015, R\$108.979 (US\$34 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$63.131 (US\$20 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, durante 2015 e 2016.

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

Administração constituiu provisão, que acrescida de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado no parágrafo anterior. Veja detalhes no item 16.2 d.

16.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória (“MP”) nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31 de março de 2015 reflete o valor de R\$209.350.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora					Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros	Total	PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	(964)	(10.904)
(+) Ajuste da Provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(=) Valor do passivo total em 31/12/2014 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
(=) Valor do passivo total em 31/03/2015 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
MP 470/09	Lei 11.941/09					Total	
R\$52.433	R\$45.282					R\$97.715	

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

d) Lei 12.865/13

Em 9 de outubro de 2013, foi publicada a Lei 12.865 que aprovou um programa especial de anistia, que permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008, bem como os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao IRPJ e CSLL, decorrentes da aplicação do art. 74 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, vencidos até 31 de dezembro de 2012, com redução de multas e juros.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao programa e liquidou 16 discussões fiscais, com opção de pagamento em 30 parcelas a serem atualizadas pela taxa de juros Selic. Os impactos contábeis se dão como segue:

	Controladora				Total	Controlada	Consolidado
	Débitos RFB – Previdenciário	Débitos RFB - Demais Débitos	Débitos PGFN – Previdenciário	Débitos PGFN - Demais Débitos		Whirlpool AM	
						Débitos PGFN - Demais Débitos	Total
(=) Valor da constituição de dívida	12.689	87.326	1.366	85.245	186.626	6.137	192.763
(-) Valor anistiado	(3.831)	(28.252)	(574)	(38.356)	(71.013)	(2.352)	(73.365)
(=) Valor da dívida	8.858	59.074	792	46.889	115.613	3.785	119.398
(-) Valor liquidado com depósito judicial	(329)	-	-	-	(329)	-	(329)
(-) Pagamento efetuado	(3.887)	(26.927)	(360)	(21.373)	(52.547)	(1.726)	(54.273)
(+) Juros	696	4.822	64	3.829	9.411	310	9.721
(=) Valor do passivo total em 31/12/2014	5.338	36.969	496	29.345	72.148	2.369	74.517
(-) Pagamento efetuado	(958)	(6.633)	(89)	(5.265)	(12.945)	(425)	(13.370)
(+) Juros	124	860	11	682	1.677	54	1.731
(=) Valor do passivo total em 31/03/2015	4.504	31.196	418	24.762	60.880	1.998	62.878

O montante de R\$60.880 na controladora (R\$62.878 no consolidado) foram registrados na rubrica de Impostos, taxas e contribuições a pagar, sendo R\$52.183 no circulante (R\$53.895 no consolidado) e R\$8.697 no não circulante (R\$8.983 no consolidado).

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

e) Lei 12.996/14

Em 20 de junho de 2014, foi publicada a Lei 12.996 que reabriu o programa especial de anistia do Governo Federal, e permitiu o pagamento ou parcelamento de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e os débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 31 de dezembro de 2013, com redução de multas e juros.

Em agosto de 2014, a Companhia aderiu ao referido programa e liquidou 9 discussões fiscais através do pagamento à vista no montante de R\$8.398

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFLEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFLEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

No período de três meses findos em 31 de março de 2014, os valores compensados foram de R\$33.546, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 31 de março de 2015, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$ 128.067, relativos a honorários de sucumbência.

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357, cujo julgamento relativo à modulação os efeitos ainda não foi concluído. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX--Continuação

Contribuição social

2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual foi julgado de forma favorável à empresa em novembro de 2014, ainda sem publicação da decisão.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31 de março de 2015, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$ 1.427.892 (R\$1.415.117 em 31 de dezembro de 2014), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rubricas, reflete o montante de R\$1.538.051 (R\$1.488.042 em 31 de dezembro de 2014). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 (“MP”) que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou uma ação judicial da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em 31 de março de 2015, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$ 134.544 (R\$133.028 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2015.

d) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$700.598 (R\$694.804 em 31 de dezembro de 2014).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente.

É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

d) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$764 milhões e R\$814 milhões, respectivamente, relacionados a esses contratos.

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendedor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendedor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$1.105.308 e R\$1.362.845.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram de R\$430.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 31 de março de 2015 e 2014, não haviam valores em aberto nesta operação.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$128.306 em 2015, R\$113.126 em 2016, R\$76.176 em 2017, R\$54.726 em 2018, R\$34.929 em 2019 e R\$143.195 até o término do compromisso, sendo que 73% dos compromissos são vinculados à compra de energia elétrica.

16.6 Linha de crédito garantida

Em 31 de março de 2015 e 2014, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.139.980, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 31 de março de 2015 e 2014, a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$7.665 e R\$2.748, em 31 de março de 2015 e 2014, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado "Plano"), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida "CD" sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2015, a contribuição da Companhia no plano "CD" reconhecida no resultado foi de R\$3.098 (R\$3.052 em 31 de março de 2014).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

b) Plano fundadores

Em 31 de março de 2015 e 2014, participam 17 empregados e dirigentes inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de "benefício definido – BD", os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida;
e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada--Continuação

b) Plano fundadores--Continuação

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 31 de março de 2015, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$5.217 (R\$5.543 em 31 de dezembro de 2014), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante à manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2015 no valor de R\$80.571 (R\$79.428 em 31 de dezembro de 2014).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31 de março de 2015 e 2014 foi de US\$63,44 e US\$42,07 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2015	2014
Taxa de juros livre de risco	1,5%	1,5%
Expectativa de volatilidade	35,5%	38,2%
Expectativa de dividendos	1,4%	1,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2014	136	81,09
Outorgadas	35	138,56
Exercidas	(57)	78,11
Perda do direito ou prescritas	(3)	80,48
Opções em aberto em 31/12/2014	111	96,84
Opções exercíveis em 31/12/2014	43	73,39

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2014	111	96,84
Outorgadas	17	213,23
Exercidas	(24)	80,99
Perda do direito ou prescritas	(1)	102,62
Opções em aberto em 31/03/2015	103	120,02
Opções exercíveis em 31/03/2015	57	87,76

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de março de 2015 e 2014 foi de US\$3,1 milhões e US\$0,1 milhão, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de março de 2015 e 2014 foi de US\$1,8 milhões e US\$0,2 milhão, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2015 é de 7,8 anos (7,4 anos em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de março de 2015 e 2014 foram de US\$9 milhões e US\$2 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de março de 2015 e 2014 foram de US\$204,79 e US\$131,24 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2014	104	76,95
Outorgadas	31	134,63
Perda de direito	(1)	87,47
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(34)	79,51
Ações não revertidas em direito em 31/12/2014	100	92,04
Outorgadas	20	204,79
Perda de direito	(1)	73,04
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(43)	74,54
Ações não revertidas em direito em 31/03/2015	76	112,89

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$7.665 e R\$2.748 em 31 de março de 2015 e 2014, respectivamente.

Notas Explicativas

21. Seguros contratados

Em 31 de março de 2015, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Despesas de juros	(37.639)	(23.578)	(5.928)	(6.227)
Variações monetárias e cambiais passivas	(117.149)	(144.969)	(169.057)	(151.448)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(65.488)	(57.574)	(70.220)	(56.777)
Despesas de AVP	(33.347)	(49.120)	(70.861)	(83.857)
Outras despesas financeiras	(21.088)	(11.074)	(25.796)	(15.172)
Total de despesas financeiras	(274.711)	(286.315)	(341.862)	(313.481)
Receita de juros	11.839	23.300	17.736	30.812
Variações monetárias e cambiais ativas	225.885	102.705	234.608	108.323
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	6.420	104.068	6.420	106.077
Receitas de AVP	55.903	26.660	75.155	42.887
Outras receitas financeiras	90	-	94	1
Total de receitas financeiras	300.137	256.733	334.013	288.100
	25.426	(29.582)	(7.849)	(25.381)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

NDF's "*Plain Vanilla*", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global:

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de “*hedge*” são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Moeda Estrangeira	(59.068)	46.494	(63.800)	49.300

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de “*hedge*” é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Moeda Estrangeira	(3.154)	(6.080)	(3.154)	(5.962)

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. Portanto, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada estabelece: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	Próximos 9 meses	Entre 10 a 12 meses	Entre 13 a 15 meses	Entre 16 a 18 meses	Entre 19 a 21 meses	Entre 22 e 36 meses
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities são apresentados em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014	31.03.2015	31.03.2014
Commodities	(5.722)	(3.071)	(7.816)	(3.378)

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de março de 2015, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora			
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		2015	2014
Commodities	CF	286.062	214.628
Moeda estrangeira	CF / FV	589.643	580.190
Total		875.705	794.818

Controladora					
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valor justo			
		Hedges ativos		Hedges passivos	
		2015	2014	2015	2014
Commodities	CF	2.994	-	(24.554)	(16.589)
Moeda estrangeira	CF / FV	28.645	8.248	(102.119)	(48.953)
Total		31.639	8.248	(126.673)	(65.542)
Circulante		28.993	8.248	(122.345)	(61.931)
Não circulante		2.646	-	(4.328)	(3.611)

Consolidado			
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		2015	2014
Commodities	CF	301.772	249.440
Moeda estrangeira	CF / FV	627.846	618.201
Total		929.618	867.641

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

		Consolidado			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		2015	2014	2015	2014
Commodities	CF	2.994	-	(26.131)	(18.842)
Moeda estrangeira	CF / FV	28.645	8.248	(103.014)	(49.433)
Total		31.639	8.248	(129.145)	(68.275)
Circulante		28.993	8.248	(124.817)	(64.664)
Não circulante		2.646	-	(4.328)	(3.611)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2015	2014	2015	2014
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	24.785	(1.203)	(3.154)	(5.113)
Commodities	(21.614)	(17.920)	(5.722)	(10.875)
Saldo final	3.171	(19.123)	(8.876)	(15.988)
Saldo final líquido de impostos	2.093	(12.621)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificados de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	2015	2014	2015	2014
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	24.785	(1.203)	(3.154)	(4.994)
Commodities	(22.641)	(19.638)	(7.816)	(12.962)
Saldo final	2.144	(20.841)	(10.970)	(17.956)
Saldo final líquido de impostos	1.415	(13.755)		

As movimentações das operações de "*hedge accounting*" na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida dos impostos diferidos entre 2015 e 2014, nos montantes de R\$1.415 e (R\$13.755), respectivamente, resultam na

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

variação de R\$15.170, conforme divulgado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de "hedge", dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos no resultado financeiro no trimestre	
	2015	2014
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	410.869	940.682
Ajuste - hedge moeda estrangeira	(59.068)	46.494

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecidos no resultado financeiro no trimestre	
	2015	2014
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	416.601	945.995
Ajuste - hedge moeda estrangeira	(63.800)	49.300

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/03/2015 (3,2080).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
2T15	3T15	4T15	1T16	Total	2T15	3T15	4T15	1T16	Total
(78.554)	6.963	(16.796)	(2.808)	(91.195)	(81.026)	6.963	(16.796)	(2.808)	(93.667)
2T16	3T16	4T16	1T17	Total	2T16	3T16	4T16	1T17	Total
(2.888)	(1.828)	(935)	(279)	(5.930)	(2.888)	(1.828)	(935)	(279)	(5.930)
2T17	3T17	4T17	1T18	Total	2T17	3T17	4T17	1T18	Total
561	554	743	233	2.091	561	554	743	233	2.091

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

Contraparte	“Rating” Global Moody’s
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	2015	2014
Empréstimos e financiamentos	198.658	211.195
Derivativos	95.034	57.294
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(226.692)	(345.767)
Dívida líquida	67.000	(77.278)
Patrimônio líquido	2.205.722	2.002.953
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.272.722	1.925.675

Consolidado		
	Alavancagem	
	2015	2014
Empréstimos e financiamentos	198.658	211.195
Derivativos	97.506	60.027
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(537.358)	(722.866)
Dívida líquida	(241.194)	(451.644)
Patrimônio líquido	2.205.722	2.133.208
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.964.528	1.681.564

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “*valor de mercado*” que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2015. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de março de 2015.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	(21.560)	(84.965)	(150.628)
Hedge de Moeda	Queda da moeda	27.996	(54.084)	(136.688)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(101.470)	(224.414)	(353.442)

Consolidado	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das <i>commodities</i>	(23.137)	(110.401)	(195.081)
Hedge de moeda	Queda da moeda	27.101	(64.592)	(156.816)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(101.470)	(224.414)	(353.442)

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Interbancário) a 12,6% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2015. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	6.196	4.785	3.375
Empréstimos	Alta da taxa de juros	198.658	209.872	212.958
Consolidado		Risco		
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	13.138	10.086	7.034
Empréstimos	Alta da taxa de juros	198.658	209.872	212.958

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ativos financeiros				
Contas a receber	395.393	461.452	1.045.229	1.040.229
Derivativos em <i>hedge</i>	31.639	8.248	31.639	8.248
Caixa e equivalentes de caixa	226.692	345.767	537.358	722.866
Total	653.724	815.467	1.614.226	1.771.343
Passivos financeiros				
Fornecedores	1.519.692	1.621.046	2.310.955	2.489.719
Empréstimos	198.658	211.195	198.658	211.195
Derivativos em <i>hedge</i>	126.673	65.542	129.145	68.275
Total	1.845.023	1.897.783	2.638.758	2.769.189

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	537.358	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	31.639	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	198.658	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	129.145	-

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2015, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Notas Explicativas

24. Evento subsequente

Em 4 de maio de 2015, a Companhia vendeu 50% do capital de sua recém constituída subsidiária B. Blend Máquinas e Bebidas S.A. para a Ambev S.A., pelo valor de até R\$119 milhões, tendo sido a parcela inicial de R\$100 milhões paga em 31 de março de 2015 registrado na rubrica de adiantamento para futura venda de investimento. A partir da sinergia e contribuição das duas empresas, a joint venture desenvolverá a pesquisa, produção e comercialização de plataforma de bebidas all-in-one.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos:

Administradores e Acionistas da

Whirlpool S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e das “informações contábeis intermediárias consolidadas” de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de maio de 2015.

Clóvis Ailton Madeira

Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1